



**Universidade Federal do Ceará**  
**Unidade Acadêmica**

Departamento (quando for o caso)

**PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA**

Ano/Semestre
2020.1

<b>1. Identificação</b>					
1.1. Unidade: Centro de Humanidades					
1.2. Curso: 76 - Letras – Língua Espanhola e suas Literaturas					
1.3. Nome da Disciplina: A Revolução Teatral do Barroco/ The Baroque Theatrical Revolution					
1.4. Código da Disciplina:					
1.5. Caráter da Disciplina: ( ) Obrigatória ( X ) Optativa					
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: ( X ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular					
1.7. Carga Horária (CH) Total:	C.H. Teórica:	C.H. Prática:	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	C.H. Prática como componente curricular – PCC <sup>1</sup> (apenas para cursos de licenciatura):
64h	16h	48h	-	-	-
1.8. Pré-requisitos (quando houver): -					
1.9. Co-requisitos (quando houver): -					
1.10. Equivalências (quando houver): -					
1.11. Professores (Nomes dos professores que ofertam): Professores da Unidade Curricular de Espanhol do Departamento de Letras Estrangeiras.					
<b>2. Justificativa</b>					
A disciplina volta-se para o estudo histórico e analítico do teatro espanhol do século XVII partindo do entendimento do fenômeno teatral como espetáculo que reúne as mais diversas artes existentes. Examinam-se seus principais elementos constitutivos, maiores expoentes e obras representativas à luz de seu contexto histórico, político e intelectual.					
<b>3. Ementa</b>					

<sup>1</sup> O registro da carga horária de PCC deve ser realizado apenas como informação da característica do componente, sem ser somada com os demais elementos (CH prática, teórica, EAD e extensão), visto que a PCC pode estar diluída em qualquer um desses.

**ATENÇÃO!** As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

Estudo de textos e autores do Teatro Espanhol do Século XVII, em seus principais elementos constitutivos, à luz de seu contexto histórico, político e ideológico, com ênfase na produção de seus autores mais destacados.	
<b>4. Objetivos – Geral e Específicos</b>	
<p><b>- Competências gerais:</b> Promover a leitura das Obras teatrais do barroco espanhol.</p> <p><b>- Competências específicas:</b></p> <p>a) Conhecer o fenômeno do Teatro Espanhol do século XVII, seu alcance e a preceptiva da Comédia Nova; b) Ler autores e obras do teatro tradicional espanhol; c) Conhecer as concepções de texto dramático e de espetáculo.</p>	
<b>5. Descrição do Conteúdo/Unidades</b>	<b>Carga Horária</b>
Leituras críticas e discussão sobre o chamado Teatro Tradicional (ou Clássico) Espanhol (século XVII);	08h
Leituras das Obras de teatro do período;	08h
Cotejo entre a fortuna crítica e a teoria e o texto literário.	48h
<b>TOTAL DE HORAS TEÓRICO-PRÁTICAS</b>	<b>64h</b>
<b>6. Metodologia de Ensino</b>	
1 - Leitura de textos teóricos sobre o período (desde uma perspectiva ampla do cenário histórico-cultural); 2 – Promoção de discussão em torno das leituras realizadas, cotejando-as com a leitura das obras de teatro dos principais autores; 3 – Seminários.	
<b>7. Atividades Discentes</b>	
Leituras orientadas; Ministração de seminários; Elaboração de texto em forma de artigo.	
<b>8. Avaliação</b>	
Será realizada conforme previsto no Regimento Geral da UFC: Realização de duas avaliações parciais (AP) e uma final (AF). As formas de avaliação serão definidas pelo professor da disciplina. Constará do cumprimento das atividades teórico-práticas previstas no componente curricular.	
<b>9. Bibliografia Básica e Complementar</b>	
<p><b>Básica</b></p> <p>BLECUA, Alberto et al. el teatro del siglo de oro. edición e interpretación. Madrid: Iberoamericana, 2009.</p> <p>HUERTA CALVO, Javier. Teatro breve de los siglos XVI y XVII: entremeses, loas, bailes, jácaras y</p>	

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

mojigangas. Madrid: Taurus, 1985. 410 p.

WILSON, Edward M.; MOIR, Duncan W. Historia de la literatura española: siglo de oro: teatro (1492-1700). 10 ed. Barcelona: Ariel, 2008. 287 p.

### **Complementar**

CALDERON DE LA BARCA, Pedro. Autos sacramentales. 4. ed. Madrid: Espasa-Calpe, 1958. 2 v. (Clásicos castellanos ;74)

CALDERON DE LA BARCA, Pedro. Comedias de capa y espada. Madrid: Espasa-Calpe, 1954. 2 v. (Clásicos castellanos; 137)

CALDERON DE LA BARCA, Pedro. Dramas de honor. Madrid: Espasa-Calpe, 1956. 2 v. (Clásicos castellanos ;142)

CASTRO, Guillén de. Las mocedades del Cid. Madrid: Espasa-Calpe, 1952. 269 p. ISBN (broch.).

GYENES, Juan; LLOVET, Enrique. Don Juan y el teatro en España. Madrid: Ediciones Mundo Hispanico, 1955. 146 p.

SALOMON, Noel; CHENOT, Beatriz. Lo villano en el teatro del siglo de oro. Madrid: Editorial Castalia, 1985. 773p.

GONZÁLEZ, Mario M. Leituras de Literatura Espanhola (da idade média ao século XVII). São Paulo: Letraviva, 2010.

LOPE DE VEGA. Félix. Fuenteovejuna; Peribañez y el Comendador de Ocana. Madrid: Taurus, c1982. 301p. (Temas de España ;6)

Teatro espanhol - 1516-1699 – coletânea. Lope de Vega. Peribañez y el comendador de Ocaña: La moza del cántaro; El marido más firme. Madrid: Editora Nacional, 1975. 426 p.

MIRA DE AMESCUA, Antonio. Teatro; El esclavo del demonio; Pedro Telonario. Madrid: Espasa-Calpe, 1971. 214 p. (Clásicos Castellanos)

10. Parecer

Aprovado em reunião Departamental, processo SEI: 23067.030825/2022-01

Aprovação do Colegiado do Departamento:10/06/2022

Fortaleza, 23/06/2022.



Assinatura da Chefia do Departamento

**ATENÇÃO!** As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

Aprovação do Colegiado de Coordenação do Curso

23/06/2022

*Kátia Elene David da Silva*

Assinatura do Coordenador

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.